



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

AValiação de Diagnósticos Ambientais do Meio Biológico em Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

RODRIGUES; Iasmim da Silva ¹, ALMEIDA; Fábio Souto de ²

RESUMO

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) são instrumentos de planejamento úteis no processo de licenciamento de grandes empreendimentos e apresentam alterações ambientais resultantes dos empreendimentos e as medidas para mitigar os impactos negativos, inclusive visando reduzir efeitos adversos sobre a biodiversidade. Contudo, falhas em estudos ambientais destinados ao licenciamento de empreendimentos podem ocasionar danos irreversíveis à biodiversidade. O diagnóstico ambiental da área de influência do empreendimento é uma etapa obrigatória do EIA e essencial para a previsão adequada das alterações ambientais que o empreendimento a ser realizado irá provocar. O objetivo deste estudo consiste em avaliar as informações disponíveis sobre a biodiversidade da área de influência de empreendimentos em diagnósticos ambientais de EIAs e RIMAs preparados para o licenciamento de empreendimentos na Região Sudeste do Brasil. Além disso, buscou indicar adequações para aprimorar o diagnóstico do meio biológico destes estudos ambientais. Foram selecionados 21 EIAs ou RIMAs da Região Sudeste do Brasil, obtidos no portal do IBAMA e dos órgãos ambientais estaduais (SP, MG, ES e RJ), sendo sete estudos para cada categoria de empreendimento analisado: rodovias; hidrelétricas; e mineração. Na área de influência dos empreendimentos ocorreram diversos habitats, incluindo a Floresta Estacional Semidecidual e a Floresta Ombrófila, e 23 Unidades de Conservação da Natureza. Vários estudos ambientais citaram a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção e/ou endêmicas na área de influência dos empreendimentos, contudo, algumas vezes, não foram observadas avaliações robustas destas espécies. É necessário que os diagnósticos ambientais apresentem o máximo de informações sobre as populações de espécies ameaçadas e endêmicas presentes nas áreas de influência dos empreendimentos, assim como os impactos que poderão ocorrer nas Unidades de Conservação. Os grupos de animais mais frequentemente

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ITR, iasmimrodrigues6@outlook.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - ITR, fbio_almeida@yahoo.com.br

estudados foram as aves, os mamíferos e os répteis. As árvores foram os vegetais mais frequentemente avaliados e estudados com maior profundidade. Assim, os grupos taxonômicos mais frequentemente avaliados podem ser considerados como os que possuem espécies mais carismáticas e/ou aquelas mais facilmente percebidas pela maior parte da população. É necessário ampliar o número de grupos taxonômicos avaliados nos estudos, principalmente os grupos de invertebrados e plantas arbustivas, herbáceas e epífitas, para que os impactos dos empreendimentos sobre tais espécies sejam corretamente previstos e possam ser mitigados com eficiência. Quanto aos métodos e técnicas utilizados para o levantamento de dados, pode-se observar uma expressiva variedade. É interessante que os órgãos ambientais elaborem termos de referência dos EIAs que busquem um levantamento de dados robusto e, a medida do possível, busquem a padronização da forma de coleta de dados de cada grupo taxonômico, para que sejam obtidos dados relevantes para a correta análise e previsão dos impactos que a biodiversidade pode sofrer. Assim, os diagnósticos ambientais de EIAs e RIMAs na região Sudeste apresentam falhas que devem ser corrigidas para que os impactos ambientais negativos sobre a biodiversidade sejam corretamente previstos e mitigados.

PALAVRAS-CHAVE: biodiversidade, licenciamento ambiental, preservação